

MOSTRA FELCO  
**A ilusão paga passagem**  
TRANSPORTE PÚBLICO E  
DIREITO À CIDADE

*projeto de mostra em vídeo*  
fevereiro de 2010

*A ilusão paga passagem* é uma mostra de vídeos que enfoca as questões de transporte público e cidade em sete sessões nas quais filmes de origens distintas — produzidos por desde coletivos e movimentos sociais, até analistas sociais e antropólogos, passando por órgãos públicos e de mídia — são postos para dialogar. O resultado é uma investigação de políticas públicas para o setor, das lutas sociais (as “revoltas dos centavos”), das formas de organização capazes de influenciar seus processos e do impacto do transporte para a vida nas cidades, pontuada com breves aulas de desobediência civil.

ÍNDICE

Apresentação	. 1
Produção	. 3
Curadoria	. 3
Sessões	. 5



**1 Apresentação**

Procurando dar vazão a uma produção específica relacionada às questões de transporte público e direito à cidade, afim de amadurecer e potencializar o debate sobre esses temas, propomos esta mostra. Sua importância é acentuada neste momento, início de 2010, um momento de mobilização contra o aumento da passagem de ônibus em São Paulo, que traz reciprocidades muito frutíferas:

a formação proporcionada na sala de cinema e nos seus debates e a ampliação do acesso à produções audiovisuais militantes — objetivo maior do Felco.

Não queremos, entretanto, nos restringir à produção militante, aos filmes que, produzidos no calor das lutas sociais, não negam o ponto de vista que defendem e conjugam o registro dos embates e das contradições sociais a uma argumentação política que se quer eficaz em sua oposição às forças desumanas do capital. Junto a esses filmes trazemos documentários, ficções, reportagens, videoclipes e obras que dão leitura poética aos fluxos das cidades com a intenção de ampliar o potencial crítico de ambas as formas de produção.

O filme *Como se pode ver* (sessão 2) nos lembra que a cidade capitalista surge de um cruzamento entre dois caminhos: sua origem é o trânsito, o comércio incessante de mercadorias, valores e corpos, força fundamental a moldar a urbe e a vida dos cidadãos. O esforço para governar essa turbulência cria muralhas e barreiras, cancelas e catracas, vias e desvios, enclaves e cisões, formas de controle que estão a serviço de interesses muitas vezes alheios aos da população que vive e trabalha na cidade.

Nosso objetivo é, a partir das visões da cidade atual que apresentamos, discutir políticas públicas, examinar a atuação de movimentos sociais por direito ao transporte e à moradia, e trazer os detalhes e as vivências dos cidadãos em meio às tumultuadas metrópoles.

### *Sobre o Felco*

O Felco, *Festival Latinoamericano de la Clase Obrera*, surgiu em 2004 na Argentina como um festival de cinema e vídeo dedicado a difundir e discutir a produção de grupos engajados que haviam ressurgido no país a partir da movimentação política de 2001.

Hoje o festival é organizado permanentemente no Brasil, Argentina, Bolívia, Chile e Uruguai por meio das atividades que cada grupo realiza em sua cidade. A cada ano há pelo menos uma edição internacional, quando se reúnem pessoas dos distintos países. Organizado no Brasil desde 2006, ano de realização do encontro internacional na cidade de São Paulo, o Felco vem dando vazão à produção audiovisual dos mais diversos setores oprimidos da sociedade através da distribuição de filmes e da realização de mostras.

Seu acervo é rico em produções latinoamericanas graças ao intercâmbio constante entre grupos que o promovem em diversos países e tem crescido significativamente no Brasil graças à articulação com movimentos urbanos e rurais dos dois grupos atualmente em atividade, em São Paulo e em Belo Horizonte.

Realizando anualmente mostras do Felco, a Rede Felco Minas ocupa a mais importante sala da capital mineira, a Humberto Mauro, que tem se transformado num tradicional espaço de articulação e debate sobre a realidade social

por independentes e movimentos sociais organizados. Já o coletivo de São Paulo se especializou na distribuição de vídeos para exibidores cadastrados e atualmente se empenha na realização do sítio-web Portal do Cinema Militante onde será disponibilizada a maior parte do acervo brasileiro. No seu currículo, um sistema de distribuição que vai de Tefé à Florianópolis e mostras realizadas na Cinemateca Brasileira, Ocupação Cadopô, Sindicato dos Previdenciários e Galeria Olido.

## 2 Produção

Esta mostra é pensada para ser itinerante, capaz de se adequar a diferentes locais de exibição, conforme as programações e capacidades de cada local. O Felco São Paulo entra em parceria com os exibidores, dividindo com eles o trabalho de produção.

O Felco São Paulo se compromete à fornecer os DVDs da Mostra com seus filmes devidamente autorizados para exibição, colaborar na divulgação nos meios independentes de comunicação e auxiliar na realização dos debates. A plena efetivação das exibições (projetor, som, recebimento etc.) e dos debates (acolhimento, estrutura e apoio ao debatedor) é contrapartida do espaço exibidor.

Acreditamos que a realização de debates após cada sessão e de debates maiores com atores sociais de destaque são parte integrante desta Mostra e pretendemos colaborar na sua realização caso o exibidor tenha interesse. Nesse sentido, temos o apoio manifesto do Movimento Passe-Livre de São Paulo (<http://passelivre.org>), do coletivo Tarifa Zero (<http://tarifazero.org>) e do ex-Secretário de Transportes Lúcio Gregori, bastando apenas acertarmos um calendário de debates adequado à ambas as partes.

## 3 Curadoria

Muitos dos trabalhos aqui apresentados são documentários produzidos em, e versando sobre, a megalópole de São Paulo. As discussões, entretanto, não se restringem, em interesse e em tema, a essa cidade. Produções militantes de outras capitais e cidades brasileiras, e dois filmes trazem visões de Buenos Aires e da Cidade do México, são apresentados. Numa primeira aproximação, todos eles podem ser categorizados em cinco temáticas.

Há obras interessadas na *vida nas cidades*, no dia a dia dos indivíduos e suas relações revelados através de uma etnografia urbana. O cotidiano do transporte é o centro dos documentários *Variante* e *Em trânsito*, enquanto que

as vidas unidas e cindidas nas vias expressas que cercam São Paulo é o foco de *Pelas marginais*.

Em contraposição, outros filmes fazem uma análise mais ampla, de viés sociológico, sobre a lógica de desenvolvimento da cidade e como agem a longo prazo as forças que governam este desenvolvimento. Um exemplo é a história do desmonte dos serviços de bonde elétrico nas cidades americanas orquestrado pela indústria automobilística, conforme contada em *Levado para um passeio* (título original: *Taken for a ride*).

Outros filmes, entre os quais há materiais que em geral não são considerados enquanto obras audiovisuais, como reportagens e entrevistas, trazem discussões sobre o *transporte público* e, em particular, a afirmação radical desse direito, na forma do *passelivre*.

Abrindo espaço para o grande número de registros de conflitos envolvendo o transporte público, selecionamos momentos mais significativos, tanto em importância histórica quanto em capacidade de síntese, apresentados em filmes como *A revolta do buzu* e *Amanhã vai ser maior*, refletindo sobre essas contemporâneas *revoltas dos centavos* que já eclodiram em diversas cidades brasileiras.

Por fim, há os filmes que se apresentam como claros gritos provocação e contestação, obras de agitação e propaganda com ensinamentos não só de desobediência, mas, em particular, de *catracaço civil* como forma de protestar e tornar visível as contradições e exclusões presentes nos sistemas das cidades.

As sessões não são reuniões de filmes com mesmas linhas temáticas. Pelo contrário, procuramos defini-las de forma a reunir obras contrastantes, dividindo com o expectador a possibilidade de desenlaçar suas afinidades subterrâneas e os pontos que têm em comum apesar das diferenças na forma e na abordagem.

#### 4 Sessões

Estão programadas ao todo sete sessões, com durações entre 80 e 100 minutos. Cada uma apresenta filmes de curta, média ou longa duração, estes deixados por último, em geral.

#### sessão 1 *Fantasma da liberdade*

duração: 99 minutos

##### *A ilusão viaja de baú e a liberdade de bike*

curta metragem

11' Brasil/GO 2008 documentário

realização: Mizael, Emílio, Júnior, Drica e Lourivan, Movimento do Vídeo Popular – Goiânia

*Depoimentos e críticas dos usuários da periferia sobre a precariedade do transporte público na cidade de Goiânia.*

Vencedor da mostra competitiva no 4º Fescine Goiânia (2008).

##### *A ilusão viaja de trem (La ilusión viaja em tranvia)*

longa metragem

88' México 1953 ficção

realização: Luís Buñuel

*Ao saberem que o bonde 133, no qual trabalharam durante toda a vida, será retirado de serviço, dois amigos ficam bêbados e decidem seqüestrá-lo. Nesta última viagem, levam um grupo de passageiros de diferentes idades, profissões e condições sociais. É o começo de uma jornada inesquecível repleta de personagens bizarros e situações absurdas, bem ao estilo de Buñuel.*

#### sessão 2 *Trânsito e fortificações*

duração: 93 minutos

##### *Zumbi somos nós [cena final]*

curta metragem

4' Brasil/SP ficção

realização: Frente 3 de Fevereiro

##### *Acorrentamento na Secretaria de Transportes*

curta metragem

6' Brasil/SP 2009 documentário

realização: Passa-Palavra

*Acorrentamento de integrantes do Movimento do Passe Livre na Secretaria de Transporte de São Paulo em 26/out/2009, 5º dia nacional de luta pelo passe livre.*

### **15 centavos**

curta metragem

12' Brasil/PE 2006 documentário

realização: Marcelo Pedroso

*Protesto de estudantes no centro do Recife contra o aumento de passagens de ônibus abordado de maneira pouco usual por uma câmera quase imperceptível.*

Segundo lugar no Festival de Vídeo de Pernambuco.

### **Como se pode ver (Wie man sieht)**

longa metragem

71' Alemanha 1986 ensaio

realização: Harun Farocki

*O primeiro filme do realizador Farocki fora da Academia de Cinema, faz a ligação entre o aspecto didático e a agitação política, através de uma rígida escassez de meios cinematográficos. Contra o voyeurismo das reportagens da guerra do Vietnã, Farocki aposta numa elaboração pedagógica: partindo de uma reconstrução-modelo da bomba de napalm, passando pela produção dos modernos automóveis, segue-se um apelo lúdico à resistência.*

## **sessão 3 O Homem-Catraca**

**duração: 86 minutos**

### **Municipalização dos transportes em São Paulo**

curta metragem

11' Brasil/SP 1992 institucional

realização: CMTC

### **Reportagem sobre a Tarifa Zero**

curta metragem

6' Brasil/DF reportagem

realização: Taíssa Dias, TV UnB

*Reportagem sobre o passe livre com entrevista de Lúcio Gregori.*

### **Amanhã vai ser maior**

curta metragem

13' Brasil/SC 2005 documentário

realização: Alex Antunes, Fernando Evangelista, Juliana Kroeger, Vinicius (Moscão)

*Amanhã vai ser maior é um documentário que narra um fato ocorrido em Florianópolis, no final de 2005, e retrata a violência policial sofrida por estudantes ao fazerem manifestações contra o constante aumento das tarifas de transporte público.*

## **Levado para um passeio (Taken for a Ride)**

média metragem

56' EUA 1996 documentário

realização: Jim Kleina e Martha Olson, The Independent Television Service

*Este filme narra os eventos históricos que levaram à substituição do sistema de bondes por rodovias nos Estados Unidos, os lobbies empresariais em torno destas reformas e como isso afetou a população negativamente em termos de mobilidade urbana. A extinção dos bondes e a imposição das indústrias automobilísticas aconteceu de forma muito semelhante aqui no Brasil.*

## **sessão 4 À combustão**

**duração: 88 minutos**

### **Saída de emergência**

média metragem

20' Brasil/SC 2008 documentário

realização: Leonel Camasão

*Congestionamento. Mortes. Poluição. Tarifa de ônibus nas alturas. Protestos. Monopólio. Direito de ir e vir. Como resolver tantos problemas de uma cidade? O documentário Saída de Emergência discute a questão do transporte coletivo de Joinville sob uma nova perspectiva. Baseado no depoimento de Lúcio Gregori, ex-secretário de transportes de São Paulo, o filme mostra caminhos para resolver um dos problemas vitais de qualquer cidade.*

### **Terminal Campo Lixo**

curta metragem

10' Brasil/SP 2009 registro

realização: Rodrigo Campos

*Manifestação no terminal Campo Limpo, em 18 de dezembro de 2009, pedindo o retorno das linhas substituídas pela SPTrans e protestando contra o aumento anunciado na tarifa. O surgimento de um novo terminal de ônibus no Campo Limpo fez seus moradores, em um primeiro momento, ter a esperança e ilusão de que alguns dos problemas de transporte público estariam resolvidos; mas ao contrário disso a situação só se complicou. O terminal Campo Limpo é um nítido exemplo de arquitetura fútil. Foram implantadas apenas duas novas linhas, e as que já existiam antes do terminal, tiveram seus trajetos modificados, fazendo com que a população seja obrigada a pegar mais um ônibus no seu trajeto cotidiano, tendo que sair pelo menos meia hora antes de casa.*

### **Entrevista com Lúcio Gregori**

média metragem

19' Brasil/DF 2008 reportagem

realização: TV UnB

### **Sociedade do automóvel**

média metragem

39' Brasil/SP 2005 documentário

realização: Branca Nunes e Thiago Benicchio

*11 milhões de pessoas, quase 6 milhões de automóveis; um acidente a cada 3 minutos; uma pessoa morta a cada 6 horas; 8 vítimas fatais da poluição por dia. No lugar da praça, o shopping center; no lugar da calçada, a avenida; no lugar do parque, o estacionamento; em vez de vozes, motores e buzinas. Trabalhar para dirigir, dirigir para trabalhar: compre um carro, liberte-se do transporte público ruim. Aquilo que é público é de ninguém, ou daqueles que não podem pagar. Vidros escuros e fechados evitam o contato humano. Tédio, raiva angústia e solidão na cidade que não pode parar, mas não consegue sair do lugar.*

## **sessão 5 Pontes e muralhas**

**duração: 98 minutos**

### **Na real do Real**

curta metragem

10' Brasil/SP 2008 documentário

realização: Favela Atitude

*No dia 11 de dezembro de 2007, cerca de 140 barracos da favela Real Parque (zona oeste de São Paulo) foram destruídos numa ação de reintegração de posse movida pela Empresa Metropolitana de Águas e Energia (EMAE). Os moradores se mobilizaram e junto com a defensoria pública do estado conseguiram, temporariamente, cancelar o processo.*

### **46ª bicicletada de São Paulo**

curta metragem

8' Brasil/SP institucional

### **Inauguração do Estilingão**

curta metragem

3' Brasil/SP 2009 registro

### **Manual do catraqueiro**

curta metragem

8' Brasil/DF agit-prop

realização: Movimento do Passe Livre – DF

*Um pequeno manual para a divertida e louvável prática do pula catraca. Divirta-se e tente isso em casa!*

### **MPL Presente!**

média metragem

17' Brasil/SP 2005 agit-prop

realização: Jefferson Vasques Rodrigues, Camará

*Documentário sobre as movimentações do movimento passe-livre em Campinas. Produzido pela Camará Comunicação e Educação Popular.*

<http://camaracom.com.br>



### ***Pelas marginais***

média metragem

52' Brasil/SP 2008 documentário realização: Paula Morgado e João Cláudio de Sena, Lisa/USP

*O vídeo aborda os sentidos dos fluxos, deslocamentos e fronteiras que se realizam na segunda maior via expressa de São Paulo, a Marginal Pinheiros, transformada em um importante centro financeiro em fins do século XX. Moradores, motoristas, sociólogos, geógrafos, arquitetos e empresários falam da sua experiência e seus pontos de vista, mostrando como a história e a experiência contemporânea estão entrelaçadas.*

## **sessão 6 Peregrinações**

**duração: 99 minutos**

### ***Ato em São Paulo***

curta metragem

9' Brasil/SP 2009 documentário

realização: Movimento do Passe Livre – SP

### ***Em trânsito***

longa metragem

90' Brasil/SP 2005 documentário

realização: Henry Arraes Gervasau

*A cidade de São Paulo tem 17 milhões de pessoas que, através dos mais variados meios de transporte, circulam diariamente por 1512 quilômetros quadrados. De casa para o trabalho, e vice-versa, são gastas horas todo dia. 15 pessoas que enfrentam este cotidiano diariamente dizem como lidam com este tempo de espera.*

## **sessão 7 Silêncios e revoltas**

**duração: 89 minutos**

### ***Variante***

média metragem

30' Brasil/SP 2010 documentário

realização: Pietro Piccolomini e Ester Fér

*Documentário sobre o cotidiano de 480 mil pessoas que dependem do trem para se transportar de suas residências, nas cidades periféricas da zona leste de São Paulo, ao trabalho, na capital paulista.*

### ***A revolta do buzu***

média metragem

28' Brasil/BH 2003 documentário

realização: Carlos Pronzato, Lamestiza Produções

*Entre o final de agosto e o começo de setembro de 2003, a cidade de Salvador, na Bahia, foi palco de uma onda de protestos estudantis contra o aumento das tarifas dos ônibus urbanos. Milhares de estudantes paralisaram a cidade por diversos dias. Enfrentaram a repressão policial, a grande mídia e ainda as lideranças das instituições estudantis, preocupadas em reunir-se com os governos a portas fechadas e fixar acordos sem a participação dos estudantes.*

***Assim é o metrô (Así es el subte)***

média metragem

31' Argentina 2005 documentário

realização: Ojo Obrero

*O triunfo dos trabalhadores do metrô foi um grande avanço no caminho para quebrar a política de congelamento salarial do governo Kirchner. A formação de um corpo de delegados com uma direção política independente da burocracia sindical e do governo é uma contribuição ao conjunto da classe operária em sua luta.*

### *“Pílulas”: curtíssimas metragens*

Os filmes das sessões serão entremeados por pequenos choques audiovisuais: “pílulas” de trinta segundos a um minuto de duração. São imagens que registram curtas ações de *catracaço civil*, momentos, entre tensos e bem humorados, de breve desobediência às catracas e outras interdições urbanas.

A fonte de tais registros são o grupo sueco *Planka.Nu* e o trabalho, no Brasil, de Graziela Kunsch, com seus excertos de *A.N.T.I. cinema*.

#### Planka Nu

Planka.Nu (<http://planka.nu>) é uma rede de organizações na Suécia que defendem o transporte público sem tarifa financiado pelos impostos. Possui sedes em Estocolmo, Gotemburgo e Östergötland. Foi fundado em 2001 pela Federação da Juventude Anarco-sindicalista Sueca em resposta ao aumento dos preços dos bilhetes no sistema de transporte público de Estocolmo. Sua campanha recebeu muita atenção devido aos métodos controversos usados para promover a gratuidade no transporte público. O Planka.Nu encoraja o não pagamento das tarifas e o burlamento das catracas. Seus integrantes podem contribuir com o *P-kassan*, um fundo cooperativo que paga a multa por não pagamento da tarifa caso o militante for pego.

#### Filmes:

- Plankningstips från Slussen och Medborgarplatsen
- Planka.nu - Så plankar du i SL-trafiken
- Planka Nu e Futurama
- Plankavaganza
- Sa plankar

#### A.N.T.I. Cinema

Os “excertos de A.N.T.I. cinema” são vídeos em planos únicos, que buscam que o espectador vivencie a duração da ação registrada. Em um dos escolhidos, ativistas abrem a porta traseira de um ônibus para a população utilizar o transporte sem pagar, sem passar pela catraca.

#### Filmes:

- Terminal Parque Dom Pedro — Excerto: abertura de portas
- Excerto: ocupação de prédio